

Águas Claras ganhará hospital do coração

OF

Da Sucursal de Taguatinga

Um hospital de características terciárias, capacitado para a solução de problemas médicos de alta complexidade em cardiologia, pneumologia, nefrologia e neurologia, aos moldes das Santas Casas e hospitais beneficentes, está sendo planejado para ser construído em Brasília por membros da Fundação Brasileira de Pesquisas Médicas, Prevenção e Tratamento de Doenças Cardiovasculares (Medcor).

A Fundação Medcor — instituição privada sem fins lucrativos — manteve encontro com segmentos comunitários de Taguatinga na última segunda-feira para esclarecer o projeto do hospital que receberá o nome do presidente Juscelino Kubitschek.

O projeto, em fase de finalização, será construído numa área de Águas Claras. O terreno foi transferido à Fundação Medcor pela Terracap em regime de concessão de direito de uso, pelo qual a entidade vai pagar uma taxa mensal equivalente a 500

dólares.

Recursos — Segundo o presidente da entidade Geniberto Paiva Campos para a construção do hospital, em valores de hoje, serão necessários 20 milhões de dólares. O Ministério da Saúde repassou à Fundação Medcor Cr\$ 3,2 bilhões. Geniberto Campos lembrou que para a construção e manutenção do hospital entidades internacionais de países como o Japão, Estados Unidos da América, França, Canadá e Suécia vão manter linhas de cooperação bilateral tornando possível a autogestão e capacitação dos profissionais. As razões para construção do hospital são inúmeras, observou o presidente da Fundação Medcor. Brasília, enfatizou Geniberto Campos, há muito necessita de um hospital com tecnologia de ponta. "O compromisso que assumimos na construção e gestão do Hospital Juscelino Kubitschek é com a população, pois ao hospital terão acesso pacientes carentes, cujo o atendimento de referência será feito por pessoal capacitado em alta tecnologia de

ponta.

Além da captação de recursos na esfera federal e no exterior, a fundação vai reverter o superávit econômico financeiro na capacitação e educação continuada dos recursos humanos e na atualização de tecnologias médicas, pretendendo ainda, instalar uma escola de pós-graduação em assuntos médicos de medicina avançada.

Localização — A localização do hospital é proposital, afirma Geniberto Campos. Águas Claras vai estar próxima a Taguatinga, Samambaia, Ceilândia, Guará e Gama, satélites que abrigam populações que necessitam de assistência médica especializada.

Com 190 leitos de internação, 70 consultórios no serviço de ambulatório, 25 leitos na UTI, oito salas de cirurgia, pronto atendimento de 24 horas a pacientes referendados e laboratórios, o hospital, de acordo com as expectativas do grupo que vem investindo na sua construção, deve ser entregue ao público num prazo de três anos.